

PILULA MAÇÔNICA Nº 247

Religião e Moralidade

Nesta época, ano de 2016, a Maçonaria brasileira tem se assombrado com revelações e mais revelações de atos de corrupção, ocorridos durante últimos anos passados, no cenário político e, principalmente, por pastores, padres, etc, digníssimos representantes de determinadas e conhecidas Religiões.

Uma “Religião” é uma crença e uma veneração a um Ser Supremo. A definição no dicionário é: Crença em um Ser ou Seres Superiores, tendo e exercendo controle sobre tudo no mundo, e a Quem o homem deve adorar e obedecer. Etimologicamente, provém de “Re-ligare”, e neste caso é tudo quanto “religa” o ser humano com uma Divindade.

A Maçonaria é tida como não sendo uma Religião mas é altamente religiosa. Inclusive, tudo depende das tendências religiosas e filosóficas que norteiam as Obediências e Ritos Maçônicos. Assim, a Maçonaria anglo-saxônica, em grande parte protestante, é considerada altamente religiosa e teísta (vide Pílula nº 26), como o Rito de York, o mais difundido naqueles países. A Maçonaria francesa é mais racionalista, deísta. através do Rito Moderno (Nicola Aslan).

Um sistema de Moralidade pode ser definido como um código de comportamento. É a qualidade do que é moral, do que tem caráter e valor moral. Tal conceito divide-se em duas dimensões: no **plano privado** e no **plano público**.

No primeiro caso, refere-se a qualidade inerente ao ser humano, no qual ele é moralmente bom ou mau. No segundo caso, **sendo as autoridades responsáveis pela moralidade pública, a elas cabe que não se faça em público o que é contra a moralidade, e porque a noção de moralidade exige que atos externos e públicos de um cidadão sejam conformes com a exigências da Moral e dos Bons Costumes.** (Aslan)

Moralidade na Maçonaria – a Maçonaria é uma instituição eminentemente moral e os princípios por ela inculcados tendem, inevitavelmente **a fazer do Maçom que obedece seus ditames** um homem mais virtuoso. As instruções da Maçonaria definem a mesma como sendo um sistema de moralidade, ilustrado por alegorias e iluminado por Símbolos.

CONCLUSÃO: chega-se facilmente, em vista de fatos recentes, nacionais, de pessoas altamente religiosas demonstrarem serem imorais ao extremo, à conclusão de que **uma coisa não tem nada a ver com a outra.**

Apesar de que, espera-se que líderes religiosos sejam de alta moral e que sirvam de exemplo. Ao contrário, o que temos visto, referente á TODAS as religiões, são verdadeiros crápulas, exploradores da fé publica e políticos chafurdando na lama da mais baixa imoralidade.

Lamentável.

M.:l.: **Alférico Di Giaimo Neto**
CIM 196017